

E.E.B. São Pedro

Gm: 25/02/2014 - Gabrielle F. Cezaredo

Redação - Mãe Bugio

No nosso passeio nós vimos uma jararaca muito linda que estava atravessando o caminho da nossa trilha, ela não atacou, só continuou o seu caminho, a moça disse que aqui ela cobra sempre fica na margem do rio para se alimentar das pererecas que costumam ficar lá, vimos também que numa folha perto do lago tinha ovos de perereca, a moça falou que de 130 ovos daqueles, após nos dois ou três eclodirem, o resto seria comida de outros litchos, vimos uma arvore lacupariteira, ela disse que um dos litchos que aprecia seus frutos é a Cútia, as Cútiás pegam todas as frutinhas do chão, as come até encher a barriga, e para garantir que no próximo dia terá mais frutas dessas para comer, ela enterra o que sobrou, e depois, as desenterra para comer, mais ela não se lembra a onde enterra todas as frutas, mais ou menos a metade do que ela plantou é esquecido na terra, e assim, ela planta o lacupari, já o coqueiro têm

como fã das suas frutas o Jacú, ele pega a fruta e engole, mais, ele não consegue engolir mesmo, a fruta só pode chegar até a garganta, aí ele come o que tem dentro e joga para fora (rêmota) a semente, e ela germina, outros animais plantam árvores pelas fezes (eles fazem as necessidades e elas germinam) e as pezes o vento leva as frutas, muito leves da árvore para o chão, etc...

A moça perguntou para nós se o chão da mata é sujo, dissemos que sim, então ela contou na natureza isso não é sujeira, pois os animais precisam de tudo que tem na natureza, se seja, peçidam, e tem fungos e bactérias para decompor as folhas e frutos podres, e que devemos preservar a natureza, pois, cogênios que res piraamos vêm das árvores, elas purificam a água, nos dão abrigo contra o sol, frutas, entre outros, enquanto andamos vimos uma árvore que indicava se o ar estava bom e limpo por manchas em seu tronco, seguimos a trilha e vimos que um esquilo muito fo estava comendo cogumelos que deixavam em cima de um tronco, primeiro ele via para fazer um buraco, depois ele comia o que tinha dentro, e colocava no tronco de novo, andamos mais um pouco até o fim da trilha, a moça falou que antes da floresta que tinha lá, tudo era coberto por bananeiras, mais o

dono não quis mais, então cortou tudo, e os bichos plantaram tudo enterrando e esquecendo, vomitando, às vezes o vento levava as frutas, e também pelas fezes dos animais. No geral, eu adorei ir ao Rã Bugio porque eu acho tão gostoso ficar com o ar livre, então essa saída foi muito legal mesmo, eu gostaria muito que fizéssemos isso de novo.